

possibilidade para tratamento resolutivo. A paciente evoluiu para o cuidado paliativo, sem intervenções que fossem prolongar o sofrimento e prezando pelo seu conforto. Conclusão: Esta experiência nos faz refletir e perceber a importância da escolha por um tratamento cientificamente mais adequado, desde o início da suspeita e identificação da doença, visto que é uma patologia de evolução rápida, e que necessita de intervenção precoce para que o paciente tenha maiores chances de cura ou prolongamento da sua vida.

## 2102

### **PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO TRABALHO DE PARTO: MASSOTERAPIA PARA ALÍVIO DA DOR**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Paula Cristina Barth Bellotto, Mariana Mattia Correa Bagatini, Vanine Arieta Krebs, Laura Leismann de Oliveira, Marcela Rosa da Silva

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** A massoterapia é uma prática de estimulação sensorial caracterizada pelo toque sistêmico e pela manipulação dos tecidos moles do corpo, no qual pode proporcionar alívio da dor, transmissão de segurança, proximidade e encorajamento. Durante o trabalho de parto, a massagem tem o efeito de promover alívio de dor, além de proporcionar contato físico com a parturiente, profissional-paciente ou ainda acompanhante-paciente, potencializando o efeito de relaxamento, diminuindo o estresse emocional e atuando na melhora do fluxo sanguíneo e a na oxigenação dos tecidos. **Objetivo:** Relatar a experiência da massoterapia em parturientes em fase ativa de trabalho de parto, com dilatação cervical acima de 6cm, em um hospital universitário de Porto Alegre. **Método:** Relato de experiência de enfermeiras obstétricas atuantes num centro obstétrico de uma maternidade pública, que realizam massagem em parturientes na fase ativa do trabalho de parto, com dilatação cervical acima de 6 cm. **Resultados:** A massoterapia faz parte de uma Prática Integrativa Complementar em Saúde que visa reduzir o estresse e a ansiedade geradas pela dor no processo de parir. Conforme experienciado pelas enfermeiras, a massagem lombossacral, local de maior sensibilidade relatada pelas parturientes, teve papel importante na redução da dor e na melhora da experiência emocional da mulher durante o trabalho de parto, promovendo o vínculo entre profissional e paciente. A massagem no trabalho de parto pode ajudar no relaxamento e diminuição da ansiedade da mulher, dessa forma a eficácia da terapia se faz individualmente, percebendo e atuando no local de maior tensão da paciente. **Conclusão:** Por se tratar de uma tecnologia de baixo custo e com evidências científicas, o toque através da massagem quando feito pelo acompanhante ou pela enfermeira, pode ser benéfico para o vínculo entre o casal ou profissional, melhorando a interação durante o trabalho de parto e reduzindo a ansiedade entre eles.

## 2165

### **PERFIL DE IMUNIZAÇÃO NA GESTAÇÃO DESDE A H1N1 EM CACHOEIRINHA: UM LEVANTAMENTO A PARTIR DOS DADOS DISPONÍVEIS NO DATASUS**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Caroline Reis da Silva, Vinicius Oliveira Lord, Douglas Pereira Elizandro, Thayne Woycinck Kowalski

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESUCA

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Muito tem se comentado sobre a vacinação de gestantes contra a COVID-19, porém este não é o único imunizante de grande importância nesse grupo. A vacina para influenza é altamente recomendada para as gestantes, que compõem um dos grupos de risco caso desenvolvam a doença. No ano de 2009, a pandemia de H1N1 causou 2.051 óbitos e mais de 44 mil casos da doença, e a partir de abril de 2010 a vacina monovalente contra a cepa de H1N1 foi ofertada a todas as gestantes gratuitamente na rede pública no Brasil. O objetivo desse estudo é apresentar o perfil de imunização das gestantes desde o surto de H1N1 em 2009 no Município de Cachoeirinha. Os dados para a análise foram obtidos do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), junto do DATASUS, comparando o número de nascidos vivos no município e o número de doses aplicadas neste grupo no ano correspondente. Junto destes dados, foi feita uma comparação com a cobertura vacinal registrada de outros imunobiológicos para as gestantes. Os dados encontrados foram inconclusivos uma vez que segundo os dados do SIPNI, não há registros de aplicação de doses na maior parte dos anos pesquisados, o que